

NOVO ENSINO MÉDIO: EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE PRECARIZAÇÃO?

Talita Recordi da Silva (PIBIC/FA), Silvana Calvo Tuleski (Orientadora), Adriana de Fátima Franco (Coorientadora). E-mail: ra124093@uem.br.
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte.
Maringá, PR.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas. 7.07.00.00-1 Psicologia. 7.07.08.00-2 Psicologia do Ensino e Aprendizagem.

Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural; Adolescência; Novo Ensino Médio; Desenvolvimento Humano; Ensino Escolar.

RESUMO

Os objetivos propostos para essa pesquisa eram realizar uma análise sobre as implicações do Novo Ensino Médio (NEM) na formação e desenvolvimento psíquico dos adolescentes com base na Psicologia Histórico-Cultural e no método Materialista Histórico-Dialético. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica em que realizou-se um levantamento sistemático de artigos nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Em seguida, foi feita a busca por materiais que abordassem a temática do desenvolvimento psíquico na adolescência dentro da PHC. Os textos foram lidos e fichados e, então, desenvolve-se a escrita da análise acerca dos impactos que o NEM implica na vida dos jovens, principalmente da classe trabalhadora. A pesquisa revela críticas sobre a forma com que a Lei do NEM foi sancionada, que seu novo currículo é fragmentado e pode induzir o estudante, sobretudo trabalhadores, a um curso técnico, já que há um Itinerário Formativo (IF) de Formação Técnica e Profissional que não possui relação com as outros IF's. Além disso, os estudos apontam para o aprofundamento da desigualdade entre as escolas, pois elas podem ofertar apenas um IF se não tiverem recursos para oferecer mais, o que será a realidade de muitas das escolas públicas brasileiras. Com isso, a propaganda de um currículo flexibilizado que os estudantes poderiam escolher o que querem estudar é inviabilizada. Tudo isso aponta, de acordo com o entendimento da Psicologia Histórico-Cultural, para um prejuízo na formação do pensamento por conceitos, constituição da consciência e impacta na atividade de estudo, atividade guia no período da adolescência.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi o de analisar as implicações do Novo Ensino Médio na formação e desenvolvimento psíquico dos adolescentes com base na Psicologia Histórico-Cultural. O NEM surgiu, inicialmente, com a Medida Provisória (MP) n. 746/2016, que, em caráter de urgência, foi transformada em Lei pelo ex-presidente Michel Temer em 2017. O NEM instituiu diversas mudanças, como o aumento da carga horária de 800h para 1400h anuais, bem como, cinco Itinerários

Formativos que dividiram o ensino pelos seguintes módulos: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação Técnica e Profissional. Apenas Português e Matemática permaneceram como disciplinas obrigatórias nos 3 anos do Ensino Médio. Em tese, os estudantes poderão escolher os IF's de acordo com aquilo que gostariam de estudar, mas as escolas que possuem menos recursos poderão oferecer apenas um IF, o que é a realidade da maioria das escolas públicas brasileiras. Isso abre espaço para parcerias com instituições privadas para que sejam oferecidos cursos técnicos (Maciel, 2019).

Essas medidas vêm sendo fortemente criticadas por entidades acadêmicas da área da educação (Costa; Silva, 2019) e, também, por alunos e professores. Estudantes e docentes estão reivindicando a revogação do Novo Ensino Médio por meio de manifestações e notas nas redes sociais. Portanto, o tema estudado é atual e está sofrendo modificações durante a realização desta pesquisa, o que justifica também a importância desta para o atual momento histórico.

No percurso de análise acerca das implicações do NEM na e para o desenvolvimento e estruturação psíquica, foram abordados os conceitos de atividade de estudo, formação da consciência e formação do pensamento por conceitos ou teórico com base na Psicologia Histórico-Cultural.

REVISÃO DE LITERATURA

A metodologia utilizada foi a análise bibliográfica por meio de uma busca sistemática nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Foram filtrados artigos escritos desde 2018, somente em português com base nos seguintes descritores: Reforma do Ensino Médio, Novo Ensino Médio, Novo Ensino Médio e Psicologia Histórico-Cultural e Reforma do Ensino Médio e Psicologia Histórico-Cultural para serem analisados. Por fim, 22 artigos foram lidos na íntegra, fichados e sistematizados para o levantamento de informações acerca do Novo Ensino Médio. Foram selecionados textos de elaboradores e continuadores da Psicologia Histórico-Cultural, que abordassem o desenvolvimento na adolescência e juventude, que foram lidos e fichados, para uma síntese das relações entre educação escolar e formação da consciência a partir da Psicologia Histórico-Cultural. Por fim, desenvolveu-se a escrita analítica sobre as implicações do Novo Ensino Médio no desenvolvimento psíquico na adolescência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em concordância com os artigos analisados, diversas foram as críticas atribuídas ao Novo Ensino Médio. As questões levantadas pelos autores se referem ao caráter emergencial da aprovação da Lei e o impedimento do amplo debate sobre a reforma com especialistas e outros campos da sociedade. Além disso, os Itinerários Formativos (IF's) são considerados pelos autores como ponto negativo. A propaganda de que o jovem pode escolher o que gostaria de estudar feita pelo

governo não se materializa, pois, pela falta de recursos e infraestrutura da maioria das escolas públicas, é impossibilitado que se ofereçam todos os IF's, ou até mesmo a maioria deles. Houve a ampliação da carga horária do ensino, porém apenas 1800h, no máximo, poderão ser dedicadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que se refere ao ensino básico, e o restante aos IF's. Além do mais, há a secundarização de disciplinas de fundamental importância para a construção do pensamento crítico e criativo, tais como sociologia, filosofia, artes e educação física, cuja obrigatoriedade foi retirada. Outra preocupação apresentada pelos autores é a transformação de estudantes em mão de obra para o mercado de trabalho e a conversão do EM em ensino técnico, que implica numa formação pragmática que dificulta a formação de uma visão crítica sobre a realidade social.

Com base na Psicologia Histórico-Cultural, considerando os principais conceitos que norteiam o entendimento da adolescência dessa teoria - constituição da consciência, atividade de estudo e formação do pensamento por conceitos - compreende-se que a educação escolar permite uma reestruturação do psiquismo, por meio da apropriação de sistemas simbólicos de maior complexidade, como a linguagem, escrita, matemática, artística, etc (Leal, 2016). O pensamento abstrato e teórico não é resultante da maturação biológica, mas que necessita ser construído no indivíduo em suas relações sociais. O ensino escolar tem papel central nesse processo, é na escola que o jovem se apropria de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história da humanidade. São esses conhecimentos que farão com que os adolescentes desenvolvam o pensamento por conceito ou teórico, capazes de refletir, questionar e participar ativamente da e na sociedade, transformar e produzir cultura, não somente consumir (Tuleski, 2016). Isso é essencial para a constituição da consciência e autoconsciência, pois é por meio das apropriações da realidade social no interior da atividade de estudo em unidade com a atividade de ensino, que ambas se complexificam. Tomando essa ideia como pressuposto, podemos refletir quais serão as implicações para a apropriação dos conhecimentos nas disciplinas propostas do Novo Ensino Médio. Considerando o entendimento da Psicologia Histórico-Cultural de que a consciência se desenvolve a partir da apropriação da realidade, dos significados sociais e dos sentidos que o indivíduo atribui a eles, os resultados de um ensino fragmentado e esvaziado, impedirá a apreensão dos conhecimentos científicos que permitam a compreensão da realidade social em sua totalidade, formando sujeitos pragmáticos e imediatistas voltados à sociedade de consumo.

CONCLUSÕES

Conforme o exposto, o Novo Ensino Médio representa um retrocesso do ensino escolar no Brasil. Intensifica o abismo entre a qualidade de ensino de escolas públicas e privadas, pois, enquanto estas últimas poderão continuar ofertando aos alunos uma formação geral, as primeiras seguirão sofrendo os efeitos da falta de investimento e infraestrutura na educação. Além do mais, a dissimulada propaganda de que o jovem terá liberdade de escolha, vela o principal objetivo dessa reforma: o impedimento de adolescentes da classe trabalhadora de ingressar no Ensino

Superior, sendo empurrados ao ensino profissionalizante. Um retorno à desigualdade existente nos períodos finais da ditadura no Brasil. Para o desenvolvimento do psiquismo, suas implicações aprofundam uma formação fragmentada, instrumental, pautada no imediatismo que concorre para a formação de uma visão de mundo adaptada à lógica do atual estágio do capitalismo, aprofundando os mais diversos aspectos da divisão social do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao financiamento oferecido pela Fundação Araucária, que viabilizou o desenvolvimento dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

COSTA, Marilda de Oliveira e Silva, Leonardo Almeida Educação e democracia: **Base Nacional Comum Curricular e novo ensino médio sob a ótica de entidades acadêmicas da área educacional**. Revista Brasileira de Educação [online]. 2019, v. 24 [Acessado 21 Novembro 2022] , e240047. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240047>>. Epub 14 Out 2019. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240047>

LEAL, Záira Fátima de Rezende Gonzalez. **Adolescência, educação escolar e constituição da consciência: um estudo sob a perspectiva histórico-cultural**. Maringá: Eduem, 2016.

MACIEL, Caroline Stéphanie Francis dos Santos Uma. **Avaliação da Lei nº 13.415/17 a partir da Legística e das Metas do 2019**, v. 44, n. 3 [Acessado 23 Novembro 2022] , e84925. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-623684925>>. Epub 27 Maio 2019.

PINTO, Samilla Nayara dos Santos, MELO, Savana Diniz Gomes. **Mudanças Nas Políticas Curriculares do Ensino Médio No Brasil: Repercussões da BNCC/EM No Currículo Mineiro**. Educação em Revista [online]. 2021, v. 37 [Acessado 21 Novembro 2022] , e34196. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-469834196>>. Epub 06 Dez 2021. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-469834196>

TULESKI, Silvana. O papel da educação escolar para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores na adolescência: contribuições a partir da Psicologia Histórico-Cultural. In AYRES, Natália; CUNHA, Niágara Vieira Soares; CUNHA, Marcel Lima. **Pedagogia e Psicologia Marxistas: A Revolução Teórica no Interior da Revolução Social**. Editora Prismas, 2016. p. (249-400)